



v. 17, n. 3, março 2022

Inovação no Levantamento dos Preços Recebidos pelos Produtores de Feijão Carioca no Estado de São Paulo¹

As informações estatísticas devem trazer clareza e confiabilidade, pois são de suma importância para o mercado. Em relação aos preços de produtos agrícolas, todos os envolvidos no mercado, sejam produtores, corretores ou até indústrias, necessitam de informações frequentes em relação às cotações atuais, pois em muitas situações os preços levantados definem ações quanto à compra e à venda de um produto. Ao longo dos anos os órgãos públicos, responsáveis em gerar estatísticas agrícolas e políticas públicas para o setor agropecuário, vêm investindo esforços para harmonização das informações. Do outro lado, empresas de referência contribuem para que sejam realizados levantamentos mais precisos e transparentes. Portanto, conhecer os preços formados para todos os envolvidos na cadeia produtiva é essencial, pois oferece condições de assertividade para economia agrícola.

No desenvolvimento dos levantamentos de preços recebidos pelos agricultores, foram observadas amplitude de valores com indicativos de elementos que poderiam enriquecer as análises sobre o comportamento do mercado, e a inovação tecnológica na cultura do produto. Essas observações estimularam a inovação apresentada nos levantamentos.

O levantamento de preços recebidos pelos produtores de feijão no estado de São Paulo foi iniciado no ano de 1948, e a série é disponível para consulta no site do Instituto de Economia Agrícola (IEA) para todo o período. O acesso à base de informação de preços permite estudos como de transmissão de preços, que podem responder questões sobre o impacto no abastecimento de produto básico da alimentação brasileira.

O IEA realiza a coleta, análise e divulgação de informações sobre produção e preços de diversos produtos no estado de São Paulo há quase 80 anos. Já a Bolsinha Informativos é uma empresa com mais de 30 anos no mercado e que divulga diariamente cotações relacionadas ao feijão. Ambas as instituições deram início a um termo de cooperação téc-

nica com o objetivo de melhoria e evolução das informações relacionadas aos levantamentos de preços de feijão carioca no estado de São Paulo, visando acompanhar a demanda do mercado atual e contribuir para divulgação dos preços de forma mais concisa.

METODOLOGIA

Seguindo o objetivo de acompanhar as mudanças na economia e apresentar informações que contemplam a sociedade e o mercado, a parceria via termo de cooperação técnica entre o IEA e o Informativo Bolsinha, desde o segundo semestre de 2020, permite realizar modificações na metodologia do levantamento dos preços recebidos pelos produtores de feijão carioca no estado de São Paulo. Numa primeira etapa em 2020, foram realizados testes pilotos que consolidaram para janeiro de 2021 a instalação de uma base 100 para o levantamento diferenciado a partir das variedades mais negociadas. Até 2020, os preços eram levantados genericamente para o produto feijão carioca, sem especificações. Durante esse curto período de execução do piloto, novos informantes foram anexados nas principais regiões paulistas produtoras de feijão carioca.

As cotações, em geral, são realizadas sem levar em conta aspectos mais detalhados dos lotes de feijão que estão em negociação. Avançado nesse aspecto, este estudo apresenta um levantamento dividindo as variedades entre feijão extra e comercial, e diferenciando os cultivares em dama, campos gerais e outros. Além disso, são selecionados os valores mínimo e máximo, que foram relatados pelos informantes, para realização da média de preço negociado no dia de cada cultivar e tipo. Respeitando-se o calendário agrícola da cultura (1ª, 2ª e 3ª safras) nas diferentes regiões do estado de São Paulo são realizados em cada época os levantamentos nas principais regiões produtoras de feijão.

Foram selecionados informantes de campo do IEA e da Bolsinha Informativos, que foram colocados em dias intercalados para contato. Os preços levantados no dia são compartilhados entre as instituições e divulgados em seus respectivos informativos no dia seguinte.

RESULTADOS

Para a execução do projeto, foi necessária a realização de reformulações no sistema de processamento de informações estatísticas para consolidar o banco de dados de ambas as instituições. Dessa forma, em virtude dessas modificações, o início da divulgação dos preços nas instituições ocorreu em períodos diferentes. Contudo, esse fato não interferiu na execução da proposta metodológica. Já efetivado na Bolsinha Informativos e divulgado diariamente (Figura 1), o novo Sistema dos Preços Diários Recebidos (PDR) entrou

em funcionamento no Instituto de Economia Agrícola no dia 4 de janeiro de 2022, com retroação dos preços levantados em 2021 direcionados ao banco de dados.

PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR SP (Cotação em 12/07/2021)							
Barretos				São João da Boa Vista			
Variedades	Min.	Máx	Méd	Variedades	Min.	Máx	Méd
Carioca C.Gerais Extra	265,00	265,00	265,00	Carioca C.Gerais Extra	nc	nc	nc
Carioca Dama Extra	280,00	280,00	280,00	Carioca Dama Extra	305,00	305,00	305,00
Carioca Dama Com	270,00	270,00	270,00	Carioca Dama Com	nc	nc	nc
Carioca Outros Com	255,00	255,00	255,00	Carioca Outros Com	nc	nc	nc

PREVISÃO CLIMÁTICA (Regiões produtoras)
<p>Paraná</p> <p>Nas regiões de Ponta Grossa e Pato Branco a previsão indica poucas nuvens no período da manhã e muitas no restante do dia.</p> <p>Fonte: Inmet.1174</p>

<p>Sementes certificadas: segurança de maior germinação.</p>

O mercado de feijão nessa terça-feira

O mercado nessa terça-feira operou praticamente com as sobras do dia anterior. Foram ofertadas 12,5 mil sacas e foram negociadas aproximadamente 30 % do total, restando até as 6h33 a quantidade de 8,8 mil sacas. O mercado segue calmo e os preços recuaram novamente. Ontem ocorreram muitos negócios no período da tarde, diminuindo as sobras para essa madrugada. Hoje o mercado continuou ativo, levando-se em conta o dia da semana. O principal motivo para o bom escoamento foi a aceitação dos vendedores pela menor oferta dos compradores. Segundo o 10º levantamento da Conab, foi estimada para segunda safra de feijão 20/21 uma área plantada de 1.459,6 mil hectares que é 2,4 % maior em comparação a segunda safra 19/20 que foi de 1.424 mil hectares. A produção total de feijão para segunda safra 20/21 foi estimada em 1.203,1 mil toneladas (20.051.666 sacas) que é -3,4 % menor em comparação a segunda safra passada que foi de 1.245,2 mil toneladas (20.753.333 sacas). As colheitas da segunda safra praticamente já se encerraram, porém ainda resta saldo remanescente para ser comercializado, sendo este em sua maioria de feijão comercial.

Figura 1 - Fragmento do informativo da Bolsinha de 13/07/2021.

Fonte: BOLSINHA INFORMATIVOS. Boletim Informativo Feijão, 2022. Disponível em: <https://www.bolsinha.com.br/br/hboletim.asp>. Acesso em: mar. 2022.

Com o acúmulo dos dados obtidos do levantamento, pôde-se sintetizar médias mensais e a anual de 2021 por tipos de cultivares de feijão carioca no estado de São Paulo (Tabela 1). Verificou-se a escassez de oferta do feijão das secas (2ª safra) no sudoeste paulista entre os meses de março e maio, ocasionada pelo acometimento dos cultivos pela doença da mosca branca. Compreendeu-se que, a partir do calendário agrícola da cultura (1ª, 2ª e 3ª safras) nas diferentes regiões do estado de São Paulo, há a necessidade de direcionar as consultas por origem de produção como a principal estratégia para ampliação do número de informantes. Sendo assim, o levantamento da 1ª safra se concentrou nas regiões de Avaré, Itapeva e Itapetininga, e o da 3ª safra, na região de Barretos.

Os valores recebidos pelos produtores de feijão do Estado de São Paulo em 2021 se mantiveram relativamente estáveis de janeiro a setembro devido ao equilíbrio entre oferta e demanda. Entretanto, a partir de outubro os preços sofreram um recuo com o início da safra na principal região produtora do estado de São Paulo.

Tabela 1 - Preços médios mensais e anual dos tipos de cultivares de feijão carioca, estado de São Paulo, 2021

(R\$)

Variedade	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média do ano
Carioca dama extra	286,25	287,33	-	-	-	288,85	289,56	289,96	277,00	262,81	258,40	236,43	275,18
Carioca dama com	263,25	268,09	-	-	-	265,50	262,12	272,50	261,88	242,50	235,00	206,25	253,01
Carioca c.gerais extra	268,24	272,00	-	-	-	260,00	277,50	290,00	-	-	-	223,75	265,25
Carioca c. gerais Com	250,71	253,12	-	-	-	257,50	270,00	270,00	-	-	-	195,00	249,39
Carioca outros extra	-	270,00	-	-	-	270,00	274,00	267,50	265,00	-	-	-	269,30
Carioca outros com	240,00	240,00	-	-	-	261,25	256,25	260,71	245,83	-	-	-	250,67
Preço médio (simples)	261,69	265,09	-	-	-	267,18	271,57	275,11	262,43	252,66	246,70	215,36	257,53
Preço médio (ponderado)	270,27	271,54	-	-	-	264,32	264,08	275,99	264,16	254,11	251,71	221,47	259,74

Fonte: Dados da pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante lembrar que, diante da crise que vivemos no investimento científico, parcerias como a do IEA com a Bolsinha Informativos propiciam amplitude e intercâmbio de conhecimentos fundamentais para a continuidade das linhas de pesquisa, bem como o aprimoramento das informações e do conhecimento, agregando informações vinculadas ao progresso tecnológico.

A inserção da identificação das variedades de maior participação no mercado permite um amplo leque de avaliações por parte dos diversos segmentos envolvidos na produção, na comercialização e no consumo. Essa inovação oferece maior acuidade de atuação dos mercados e de análises econômicas.

Inovar este levantamento de preços, com a identificação de variedade, descortina a influência das características de cada variedade e da tecnologia desenvolvida nos cultivares diante do mercado. A metodologia possibilita medir a importância da apresentação e das características dos grãos no preço. A observação dos preços médios simples e ponderados por mês, diante das variedades e qualidades levantadas, e também das médias anuais por variedade, apreendem a complexidade desse mercado e o posicionamento dos diversos segmentos em relação às inovações na produção.

¹Os autores agradecem a atuação no levantamento dos preços diários dos técnicos de apoio à pesquisa do Instituto de Economia Agrícola (IEA), Edson Pereira Penha e Magali Aparecida Schafer de Lucca. Foram também muito importantes na atualização do sistema informatizado de consolidação e fechamento dos preços os parceiros do grupo de TI do IEA, Thiago Henrique Brena e Ernesto Nakamura.

Palavras-chave: inovação, preços feijão carioca, variedades, estado de São Paulo.

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Ana Victória Vieira Martins Monteiro
Pesquisadora do IEA
ana.monteiro@sp.gov.br

Auro Nagay
Engenheiro Agrônomo do Bolsinha Informativos
auro@bolsinha.com.br

Mirela Nagay
Engenheira Agrônoma do Bolsinha Informativos
mirela@bolsinha.com.br

Liberado para publicação em: 09/03/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

BINI, D. L. de C.; COELHO, P. J.; MONTEIRO, A. V. V. M.; NAGAY, A.; NAGAY, M. Inovação no Levantamento dos Preços Recebidos pelos Produtores de Feijão Carioca no Estado de São Paulo. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 1-5, mar. 2022. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).